



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2258 - 29 março 2016

APERAM - CAMPANHA SALARIAL

É hora de mantermos firmes e ampliar a mobilização

Amanhã 30/03, tem assembleia!

às 7h30, 13h30, 15h30 e 18h

Aperam quer nos vencer pelo cansaço. Suas propostas, apesar haver de pequenas diferenças, são sempre ruins. Também não muda a sua intenção em reduzir os salários dos trabalhadores para engordar o GD da chefia. A ideia deles é dar vantagens para quem tem poder de mando, para que os mesmos exijam dos peões uma produção cada vez maior, mesmo pagando salários mais baixos.

REAGIR: O ÚNICO CAMINHO

Só nos resta um caminho: transformar a indignação que está tomando conta de todos, em revolta. Temos que transferir para a Aperam o prejuízo que ela está nos causando. Do jeito que tá, a Empresa só ganha. Nós ficamos sem o reajuste e a produção continua a todo vapor. Nossos salários ficam defasados, mas a empresa pode

praticar a política de preço que quiser. Nós pagamos juros das nossas contas atrasadas, e a Aperam, ganha juros com o dinheiro que deixa de nos pagar.

CONTINUAR ENCHENDO A CASA

Deixar de participar das assembleias é fazer o jogo do patrão. Se tivéssemos a presença de 1.000 companheiros em todas as assem-

bleias, será que o comportamento da empresa seria o mesmo?

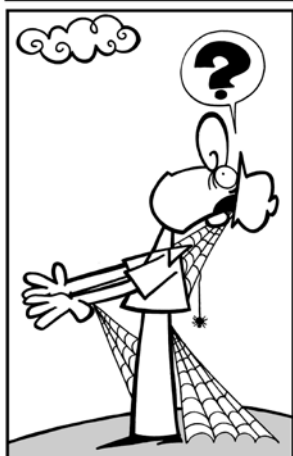
É lógico que contarmos com mais de 500 companheiros em todas as assembleias, isto tem sido ótimo. Mas, pode ser melhor, muito melhor! Todos sabem disto. E a Empresa também.

**Só não
participa
quem
não quer**

Somos uns dos poucos sindicatos no Brasil que realiza assembleia em 04 horários.

Não tem desculpa para não participar. Mas tem uma coisa, quem não participa, não tem direito de cobrar, nem de reclamar.

**AS CONQUISTAS NÃO
CAEM DO CÉU...**



...LUTE POR ELAS!



Direitos em Risco

55 ameaças à direitos em tramitação no Congresso

Desde 1988, ano de promulgação da Constituição Cidadã, mesmo em governos com compromissos neoliberais, não se identificou um número tão expressivo de proposições tramitando no Congresso Nacional que representassem retrocesso e ameaça a direitos e à democracia.

Diante desse quadro preocupante e de quantitativo simbólico, já que o número de ameaças pode ser maior, a assessoria do DIAP fez um levantamento

das principais matérias tramitando no Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado Federal) que tiveram movimentação nos últimos anos e/ou foram identificadas pelo órgão em razão da relevância e grau de polêmica dos temas envolvidos.

O objetivo desse levantamento é lançar luz sobre as atividades do Parlamento, chamar atenção do movimento sindical, em particular, e da sociedade, em geral, para a possibili-

dade iminente de retirada, flexibilização ou até mesmo eliminação de direitos duramente conquistados ao longo da história no Brasil.

A elaboração desse levantamento contou com a parceria e colaboração de entidades da sociedade civil como Inesc, Cfemea, Anamatra, Contag, Conectas, entre outras, que tal como o DIAP, acompanham as atividades do Parlamento e buscam transformar em políticas públicas as demandas legítimas e éticas da sociedade.

Abaixo estamos relacionado 10 destas ameaças.

A lista completa você encontra no site: <http://www.diap.org.br/>

1. Regulamentação da terceirização sem limite permitindo a precarização das relações de trabalho (PL 4302/1998 – Câmara, PLC 30/2015 - Senado, PLS 87/2010 – Senado);
2. Redução da idade para início da atividade laboral de 16 para 14 anos (PEC 18/2011 – Câmara);
3. Instituição do Acordo extrajudicial de trabalho permitindo a negociação direta entre empregado e empregador (PL 427/2015 – Câmara);
4. Impedimento do empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho (PL 948/2011 – Câmara e PL 7549/2014 - Câmara);
5. Suspensão de contrato de trabalho (PL 1875/2015 – Câmara);
6. Prevalência do negociado sobre o legislado (PL 4193/2012 - Câmara);
7. Prevalência das Convenções Coletivas do Trabalho sobre as Instruções Normativas do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE (PL 7341/2014 - Câmara);
8. Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato (PL 8294/2014 - Câmara);
9. Regulamentação do trabalho intermitente por dia ou hora (PL 3785/2012 - Câmara);
12. Vedação da ultratividade das convenções ou acordos coletivos (PL 6411/2013 - Câmara).

Respeito é bom, e exigimos!

Entramos com o processo para os companheiros da Cetubos e fomos vitoriosos. A companheirada está recebendo um dinheiro, que com toda certeza, está fazendo com que a crise que está por aí seja mais suave para os contemplados.

Porém, tem companheiro que além de mal agradecido, ainda tem o hábito de faltar com o respeito.

Na assembleia que fechou o acordo, explicamos para os companheiros que a Cetubos faz o depósito dos valores devidos em uma conta judicial. O Juiz envia um alvará e libera o dinheiro para a conta dos advogados do Metasita. Em seguida, o dinheiro é transferido para a conta do Sindicato, que o transfere para a conta dos trabalhadores.

No mês de março, a Cetubos depositou na conta judicial, além dos valores dos trabalhadores, também o valor devido ao INSS. Foi preciso que o dinheiro fosse separado para depois ser liberado e seguir o roteiro explicado acima.

Já este mês, o atraso da data do pagamento se deve pelo recesso na Justiça do Trabalho por causa da Semana Santa.

Só que tem alguns ... que acham que o METASITA tem algum interesse em atrasar o repasse dos seus valores, como se fôssemos ganhar alguma coisa com isso. Não existe nenhum problema com os companheiros que nos procuram para tirar suas dúvidas e nos tratam de forma respeitosa. Porém, alguns acham que somos seu depósito de lixo e resolvem jogar sobre nós, todas as suas frustrações. Aí, ninguém merece!

